



# Arte & Fatos



Informativo Trimestral do Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo

Ano 4 | nº 11 | Jul/Ago/Set | 2011



## Siamfesp em nova fase

Com um discurso marcado pelo firme propósito de avançar nas conquistas para o segmento de não ferrosos, desenvolvendo para isso ações inéditas e incrementando as já empreendidas pela entidade, o presidente reeleito do Siamfesp, Denis Perez Martins, tomou posse para o seu segundo mandato, juntamente com a nova diretoria que vai dirigir o Sindicato até 2015.

Pág. 3



## ICMS mais justo, um pleito do setor ao governo paulista

Elaborado pelo economista Oduvaldo Álvaro, diretor executivo do Siamfesp, o estudo "Desoneração tributária em metais não ferrosos", sobre a viabilidade técnico-econômica na redução da alíquota de 18% do ICMS para 12%, ou 7% nas operações dentro de São Paulo, foi entregue, em maio último, pelo presidente do Sindicato, Denis Perez Martins, ao deputado estadual Aldo Demarchi

(DEM), que se prontificou a encaminhá-lo à Secretaria da Fazenda e à Casa Civil do Estado.

A entrega da análise, realizada em parceria entre a equipe interna do Siamfesp e o Decomtec (Departamento de Competitividade e Tecnologia) da Fiesp, contou com maciça presença de empresários do setor e diretores da entidade.

Pág. 2

## EDITORIAL

### Conquistas ampliam os compromissos

Quando recebi o meu primeiro mandato, em 2004, das mãos do amigo Miguel Vaiano Neto, o maior desafio era entender a mecânica de funcionamento de um sindicato e as várias relações institucionais até então estabelecidas, de forma não menos brilhante, pelo eterno presidente Fernando Greiber.

Todo esse processo de aprendizado se prolongaria pelos quatro anos seguintes, tendo como pano de fundo a revolução promovida na Fiesp por Paulo Skaf e as grandes lições diárias ali ministradas. Dentre elas, a importância de se arrumar primeiro o próprio quintal antes de hastejar qualquer bandeira.

Pois bem, em meio a tantas influências positivas e o apoio permanente dos colegas de diretoria, assim como da fiel estrutura interna que há tantos anos tem zelado por esta casa de todos nós, completamos um primeiro período de muito trabalho.

Ao longo desta edição há vários exemplos de que a nossa tarefa doméstica começou a ser cumprida, nos permitindo nesta nova e segunda etapa ir a campo em busca de conquistas ainda maiores, sobretudo extra-muros.

Embora não haja muito tempo para comemorações, frente a tantos desafios remanescentes, agradeço a todos por tudo e os convido a fazer do meio copo ainda cheio o mais saboroso possível, sob a forma de condições favoráveis para que as nossas indústrias produzam, gerem empregos e atinjam, enfim, a pujança que tanto merecem.

Denis Perez Martins,  
Presidente do Siamfesp





# Ganha-ganha tributário

Diretoria do Sindicato e empresários do setor levam pleito à Assembleia Legislativa



## EXPEDIENTE

**Arte & Fatos é o informativo trimestral do Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo**

Rua Padre Raposo, 39 cj. 703  
Mooca - São Paulo, SP - 03118-000  
Tel: (11) 2291-5455  
Fax: (11) 2692-9303  
www.siamfesp.org.br  
siamfesp@siamfesp.org.br

### Diretoria:

#### Presidente

Denis Perez Martins

#### Vice-presidente

Arcangelo Nigro Neto

#### 1º Vice-presidente Alumínio

Helton Ramos da Silva

#### 1º Vice-presidente Artefatos Metálicos

Martha Christina Bosso

#### 1º Vice-presidente Fechaduras

Ricardo de Mello Franco

#### 1º Vice Presidente Setor Ferragens para Vidro:

Bernardo Daniel Grimberg

#### 1º Vice-presidente Metais Sanitários

Antônio Carlos Bognar

#### Diretor Executivo

Oduvaldo Álvaro

#### Produção Editorial:

Reperkut Comunicação S/S  
Rua Apeu, 323  
Jardim da Saúde - São Paulo - SP  
Tel: (11) 4063-7928  
Fax: (11) 5084-1809  
www.reperkut.com.br  
reperkut@reperkut.com.br

Editor: Wagner Fonseca  
MTb 15.155

Reportagens e fotos: Paulo Fernando Costa e  
Patrícia Esteves da Silva  
Redator: Luciano Guimarães  
Assistente: Guilherme Lopes Tonon

Editoração Eletrônica:  
Letícia Benetti  
EAPDesign (11) 3729-5771

Impressão:

“Não tenho dúvidas de que conseguiremos sensibilizar o governador Geraldo Alckmin e os técnicos da área”, disse Aldo Demarchi, ao receber o documento entregue pela comitiva empresarial encabeçada pelo Siamfesp.

Pouco antes, o deputado do DEM assistiu com atenção ao estudo detalhado sobre o tema apresentado pelo diretor executivo da entidade, Oduvaldo Álvaro, para quem a desoneração proposta deve proporcionar ganhos socioeconômicos relevantes para a iniciativa privada e o próprio governo.

“Caso o ICMS seja reduzido para 12% ou 7%, conforme estamos propondo, não haverá nenhum impacto negativo para a receita estadual. Aliás, muito pelo contrário. Até 2015, o fisco arrecadaria mais de R\$ 329 milhões”, calculou o economista. “Esse é o tipo de relação ganha-ganha que queremos com o Estado”, acrescentou.

Segundo a então vice-presidente do

setor de fechaduras do Siamfesp, Sandra Papaiz, a alta tributação paulista tem levado empresas de não ferrosos a investir em outros estados. A própria Papaiz já transferiu parte de sua produção de Diadema para Salvador (BA).

Em tom emocionado, a empresária disse que esse não é o desejo dos empreendedores. “É difícil trabalhar 20 ou 30 anos com uma pessoa e ter de olhar em seus olhos para demiti-la, alegando que vai levar sua fábrica para outro estado. É uma situação muito desconfortável. Depois de tanto tempo, você não cria apenas vínculos profissionais com seus trabalhadores”, lamentou.

O presidente do Siamfesp, Denis Perez Martins, declarou-se esperançoso com o apoio parlamentar ao projeto. “Essa grande mobilização mostra nossa expectativa de ver esse pleito atendido logo, porque algumas empresas do nosso setor estão em situação desesperadora”, advertiu.

## BRASIL DO DIÁLOGO

# Capital e trabalho falando a mesma língua

Fiesp, Força Sindical e CUT se unem pelo bem comum de empresas e trabalhadores

Quadragesimo quarto lugar no Índice de Competitividade Mundial (dados de 2010) – ou seis posições abaixo do registrado em 2009 –, o Brasil terminou o primeiro semestre do ano com um pacto firmado entre indústria e trabalhadores (capital e trabalho), que se uniram para mudar esse cenário.

Pela primeira vez, Fiesp, Força Sindical e CUT sentaram à mesma mesa em prol do estabelecimento de uma nova política industrial conjunta que inclua a desoneração total dos 20% de impostos recolhidos pelos empresários sobre a folha de pagamento.

Este foi o mote do Seminário Brasil do Diálogo, da Produção e do Emprego, realizado no dia 26 de maio, em São Paulo, que também colocou em pauta discussões sobre isenção tributária na participação de lucros e correção da tabela do Imposto de Renda, além da criação de um grupo de trabalho tripartite, com o intuito de discutir medidas para aumentar a competitividade das indústrias.

Enquanto o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, cobrava do Brasil um posicionamento mais definido sobre seus interesses em contraposição a gigantes globais como China e Estados Unidos, além do próprio Mercosul, o



# Nova diretoria toma posse

Reconduzido ao cargo, presidente Denis Perez Martins faz balanço e traça metas



► A nova diretoria na noite da posse, que teve a presença maciça do setor de não ferrosos, na sede da Fiesp

Votorantim  
Metais

TM  
Termomecânica  
São Paulo S.A.

Sur  
Tec

TECNOHIDRO

presidente do Siamfesp, Denis Perez Martins, afirmava que o Sindicato fará o mesmo em busca de benefícios reais para as indústrias do setor de artefatos de metais não ferrosos.

“Desonerar a folha refletirá nos preços e dará margem para que todo mundo ganhe. O governo não perderá recursos, e o Brasil ficará mais competitivo”, argumenta Martins, enfatizando que o País precisa dessa mudança para melhor enfrentar a avalanche de produtos chineses que chega por aqui a preços irrisórios, se comparados aos nossos.

“Na China, o imposto não é tão alto como no Brasil, o que cria um cenário desolador ao sucatear gradualmente as nossas

indústrias”, frisa o dirigente sindical.

Para o diretor executivo do Siamfesp, Oduvaldo Álvaro, este ambiente nitidamente favorável ao surgimento de um pacto entre empresas e trabalhadores traz de volta

a esperança de se construir um país mais competitivo, até mesmo para reverter o gradual processo de desindustrialização pelo qual passamos.

“Precisamos de uma política industrial sólida para deter a queda vertiginosa do PIB da indústria, que já representou

35% do PIB brasileiro e hoje não passa de 15%. Por isso, capital e trabalho deram as mãos, porque daqui a pouco não haverá mais emprego metalúrgico no País”, concluiu.



DIVULGAÇÃO: FIESP

A sede da Fiesp contou, no último dia 5 de julho, com a presença do setor de não ferrosos e várias entidades de segmentos parceiros para prestigiar a posse da gestão 2011-2015 do Siamfesp.

Em seu pronunciamento, o presidente eleito, Denis Perez Martins, enumerou vitórias já obtidas, mas também aludiu ao longo caminho que resta a ser percorrido.

Dentre as questões recorrentes a serem atacadas, mencionou câmbio desequilibrado, dumping e Custo Brasil, com destaque especial para a elevada carga tributária e seu reconhecido potencial de onerar e diminuir na mesma proporção a competitividade da indústria nacional.

Um exemplo citado por ele neste sentido é a recente demanda em prol da queda do ICMS da cadeia produtiva, projeto enviado pelo Siamfesp para análise da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (matéria à página 2).

No âmbito das contrapartidas, lembrou motivos de otimismo como a escalada da construção civil brasileira. “Estou confiante de que esse mercado continuará crescendo, e rapidamente, conforme projeção apresentada no último Construbusiness, segundo a qual o País terá de construir mais de 23 milhões de unidades residenciais até 2022”, justificou.

“Mesmo com essa boa notícia, precisamos de mais infraestrutura para absorver o crescimento previsto para o setor já este ano, que é da ordem de 6,5%, ou seja, em torno de dois pontos percentuais acima da própria evolução esperada para o PIB”, ressaltou Denis.

Em meio a prós e contras conjunturais como estes, lembrou que o Siamfesp tem cumprido sua missão para que o segmento esteja devidamente preparado e fortalecido, podendo assim aproveitar ao máximo as boas oportunidades que tendem a surgir na economia brasileira.

Um exemplo típico desta postura, segundo ele, é a consolidação do apoio tecnológico às empresas em busca da normalização e qualificação de produtos, no âmbito do PBQP-H (Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat).

O mesmo se aplica ao comércio exterior, com a renovação do convênio com a Apex-Brasil, e a capacitação em torno de temas internos e estruturais como o Sped (Sistema Público de Escrituração Digital) e a nota fiscal eletrônica, envolvendo cursos e palestras ministradas para mais de mil profissionais.

Paralelamente, o Sindicato tem incrementado suas atividades nas questões relativas à Segurança e Saúde no Trabalho (SST), principalmente acerca da NR12, com cursos e capacitação envolvendo a proteção de prensas e equipamentos.

Em seguida, todos se reuniram em torno da cerimônia oficial de posse, dirigida pelo segundo vice-presidente financeiro da Fiesp, Fernando Greiber.

# Por uma produção mais limpa

Convênio entre indústria e universidade une forças a serviço do planeta

Em busca do tempo perdido em sua relação com o meio ambiente, a indústria brasileira vem, gradualmente, promovendo ações expressivas como o acordo de cooperação entre empresas e universidades, firmado em junho último, durante a solenidade de encerramento da Semana de Meio Ambiente da Fiesp, em São Paulo.

Pelo convênio, os graduandos poderão visitar as unidades fabris para conhecer modelos de gestão ambiental, aliando a teoria recebida na universidade à vivência em linhas de produção e laboratórios de pesquisas.

A partir desse contato, auxiliarão as indústrias a adotar meios capazes de diminuir a degradação ao meio ambiente, bem como reduzir seus custos operacionais.

O setor de artefatos de metais não ferrosos já tem sua primeira voluntária no projeto, a Poly Hidrometalúrgica Ltda.

Professores da Universidade Anhembi-Morumbi têm visitado as instalações da empresa e acertaram a ida periódica também de seus alunos, culminando na apresentação de uma proposta para melhorar a gestão ambiental da metalúrgica.



DIVULGAÇÃO: FIESP



» O acordo foi assinado no encerramento da Semana do Meio Ambiente, e já estão em curso ações como a visita recebida pela Poly, primeira empresa da área a fazer parte da iniciativa

Segundo o professor Carlos Roberto Carneiro, coordenador do curso de Engenharia Mecânica: Energias Renováveis e Tecnologia Não Poluente da Anhembi-Morumbi, haverá grande sinergia entre todos os envolvidos nesse projeto.

“Por um lado, a indústria ganhará porque alguém se encarregará de pensar em soluções para a redução de seus custos. Por outro, os alunos se beneficiarão porque vão aprender na prática o que a teoria não proporciona, perdendo, assim, o medo do desconhecido”, resumiu.

Para o coordenador acadêmico da parceria, professor Marcos Bonfadine, o suporte recebido durante a visita, com explicações detalhadas sobre o processo produtivo, foi fundamental para o surgimento das primeiras ideias acerca de como auxiliar a Poly. “Em nossa próxima visita, os alunos selecionados já iniciarão os trabalhos. Estamos confiantes de que tudo dará certo”, enfatizou.

“Essa visita foi muito importante, porque os professores entenderam o processo produtivo e, certamente, com a larga experiência que têm, já poderão projetar soluções ambientais para a nossa empresa”, afirmou o presidente da Poly e do Siamfesp, Denis Perez Martins.

## EVENTOS

# Siamfesp marca presença em grandes feiras

Sindicato comemora resultados obtidos nas últimas Feicon e Gift Fair

Em parceria com a Apex-Brasil, o Siamfesp promoveu, em março deste ano, duas importantes rodadas de negócios no âmbito da marca MetalBrasil.

A 42ª Gift Fair, maior feira de artigos para casa, decoração e design da América Latina e uma das mais importantes do mundo nessas especialidades, foi palco do segundo Projeto Comprador UD.

Já a 19ª Feicon Batimat sediou a terceira edição das rodadas voltadas aos fabricantes de cadeados, fechaduras, metais sanitários e itens correlatos. “Ambas as ações setoriais contribuíram fortemente para o crescimento das indústrias de metais não ferrosos”, avalia o gerente do MetalBrasil e diretor executivo do Siamfesp, Oduvaldo Álvaro.



Na maior exposição latino-americana da construção civil, 20 associadas à entidade mostraram o potencial brasileiro aos compradores provenientes de Angola, Bolívia, Colômbia, Equador, Panamá e Peru, alguns dos principais mercados-alvo da iniciativa desenvolvida para incentivar exportações.

“Estamos trabalhando com afinco, capacitando até mesmo nossas empresas que ainda não tinham perfil exportador, fazendo diagnósticos, levando-as a outros países e promovendo rodadas de negócios como estas”, explica o presidente do Siamfesp, Denis Perez Martins.

No ano que vem, além da Feicon, o Siamfesp estará presente na Expoalumínio 2012, que será realizada de 24 a 26 de abril no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo.

“Ambos os eventos deverão fomentar novos e excelentes negócios no setor de não ferrosos”, acrescenta o empresário.